INSTITUTO FEDERAL Pará Campus Castanhal
PPDRGEA
Universitat d'Alacant Universidad de Alicante
Le Mans Université
XVII SICOOPES & VIII FECITIS
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL COOPERATIVISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA
FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO SOCIAL
27 a 30 AGOSTO

AGROECOLOGIA E SOBERANIA ALIMENTAR: SEMENTES DE RESISTÊNCIA EM MOCAJUBA/PA

AGROECOLOGY AND FOOD SOVEREIGNTY: SEEDS OF RESISTANCE IN MOCAJUBA/PA

Paulo Jorge Valente Almeida[1]
Antônio Flávio da Costa Albuquerque [2]
Gelson Pereira Abreu de Souza[3]
Rafaela de Paula Souza Lima [4]
Sergio Júnior Almeida Bezerra [5]

Área Temática 4: Agroecologia, Agricultura Familiar Camponesa e Soberania Alimentar
Modalidade: Artigo Científico

Resumo
A agroecologia e a soberania alimentar têm sido temas de grande relevância no contexto da agricultura familiar camponesa. Este estudo teve como objetivo investigar como as práticas agroecológicas e o uso de sementes crioulas promovem a soberania alimentar e a sustentabilidade na agricultura familiar de Mocajuba/PA. A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas individuais, questionários semiestruturados e observação participante, junto aos agricultores familiares da região. Os resultados indicaram que as práticas agroecológicas e o uso de sementes crioulas contribuem significativamente para aumentar a produtividade e a resiliência dos sistemas agrícolas, reduzindo os impactos ambientais e promovendo a segurança alimentar das comunidades rurais de Mocajuba/PA. Conclui-se que a valorização das práticas agroecológicas e o incentivo ao uso de sementes crioulas são fundamentais para promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar camponesa, garantindo a segurança alimentar e a preservação dos recursos naturais.

Palavras-Chave: Agroecologia, agricultura familiar, soberania alimentar, sementes crioulas.

Abstract
Agroecology and food sovereignty have been issues of great relevance in the context of peasant family farming. The aim of this study was to investigate how agroecological practices and the use of creole seeds promote food sovereignty and sustainability in family farming in Mocajuba/PA. The research was carried out using individual interviews, semi-structured questionnaires and participant observation with family farmers in the region. The results indicate that agroecological practices and the use of creole seeds contribute significantly to increasing the productivity and resilience of agricultural systems, reducing environmental impacts and promoting food security in rural communities in Mocajuba/PA. It is concluded that valuing agroecological practices and encouraging the use of creole

[1] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA/Campus Castanhal; pjvalmeida7@gmail.com
[2] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA/Campus Castanhal; aflavioca@yahoo.com.br
[3] Professor, especialista em Educação do campo, Agricultura Familiar e Sustentabilidade pela UFPA; pereira85gelson@gmail.com
[4] Professora, formada em pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; rafaelalimacarvalho3@gmail.com
[5] Professor, especialista em geografia pela UNIASSELVI; serginhojuniordemolay@gmail.com

seeds are fundamental to promoting the sustainable development of peasant family farming, guaranteeing food security and the preservation of natural resources.

Key words: Agroecology, Family farming, Food sovereignty, Creole seeds.

1. Introdução

A agroecologia e a soberania alimentar têm se destacado como temas fundamentais no contexto da agricultura familiar camponesa, especialmente em regiões como o município de Mocajuba/PA, onde a produção de alimentos e a preservação dos recursos naturais são desafios constantes. A busca por sistemas alimentares mais justos, equitativos e sustentáveis tem impulsionado o debate e a adoção de práticas agroecológicas e o fortalecimento da agricultura familiar como estratégias para garantir a segurança alimentar e promover o desenvolvimento local.

A resistência e liderança em Mocajuba, Pará, encontram na agroecologia e na soberania alimentar seus pilares fundamentais. Esses elementos não apenas fortalecem, mas também aproximam as lutas e resistências, tanto no campo quanto na cidade, promovendo a construção de uma contra-hegemonia ao domínio global do capital sobre o sistema agroalimentar (Grossi, 2023). Assim, a agroecologia e a soberania alimentar surgem como ferramentas essenciais na busca por uma agricultura mais sustentável, justa e solidária, capaz de garantir o direito à alimentação adequada e promover a autonomia e o protagonismo das comunidades rurais.

Autores como Altieri (2002), referência na área de agroecologia, têm destacado a importância da integração entre práticas tradicionais de cultivo e conhecimentos científicos na construção de sistemas agrícolas mais sustentáveis e resilientes. Além disso, a discussão sobre soberania alimentar, como proposta pela Via Campesina e outras organizações sociais, tem colocado em pauta a necessidade de garantir o direito dos povos de controlar seus próprios sistemas alimentares, produzindo alimentos de forma sustentável e respeitando as tradições locais.

Ao compreender e valorizar as práticas agroecológicas e o uso de sementes crioulas como instrumentos fundamentais para a promoção da segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais de Mocajuba/PA, este estudo busca contribuir para a construção de sistemas alimentares mais justos, equitativos e sustentáveis, em consonância com os princípios da agroecologia e da soberania alimentar.

O presente estudo reveste-se de extrema relevância diante dos desafios enfrentados pela agricultura familiar camponesa no município de Mocajuba/PA. A execução de práticas agroecológicas e o uso de sementes crioulas representam estratégias fundamentais para garantir a segurança alimentar, promover a sustentabilidade ambiental e fortalecer a autonomia dos agricultores familiares. Nesse sentido, autores como Altieri (2002) têm destacado a importância da agroecologia como uma abordagem capaz de integrar conhecimentos tradicionais e científicos, contribuindo para a construção de sistemas agrícolas mais resilientes e sustentáveis.

Além disso, a discussão sobre soberania alimentar, trazida à tona por organizações como a Via Campesina, ressalta a necessidade de garantir o direito dos povos de controlar seus próprios sistemas alimentares, produzindo alimentos de forma sustentável e respeitando as tradições locais. Nesse contexto, o estudo sobre as práticas agroecológicas e o uso de sementes crioulas em Mocajuba/PA torna-se essencial para compreender os desafios e as potencialidades da agricultura familiar camponesa na região e para contribuir para a construção de sistemas alimentares mais justos, equitativos e sustentáveis.

A agroecologia, conforme definida por Altieri (2002) é uma abordagem de produção agrícola que busca integrar conhecimentos tradicionais e científicos, promovendo sistemas agrícolas mais sustentáveis. Baseada em princípios como a diversificação de cultivos, a rotação de culturas e o uso de práticas agroecológicas, como o manejo integrado de pragas e o uso de adubos orgânicos, a agroecologia visa garantir a produção de alimentos de forma sustentável, preservando os recursos naturais e respeitando as especificidades locais.

Além disso, a discussão sobre soberania alimentar, trazida à tona por organizações como a Via Campesina, destaca a importância de garantir o direito dos povos de controlar seus próprios sistemas alimentares, produzindo alimentos de forma sustentável e respeitando as tradições locais. Nesse sentido, o uso de sementes crioulas, como destacado por Sérgio Schneider, representa uma estratégia fundamental para garantir a diversidade genética das plantas cultivadas, promovendo a adaptação às condições locais e reduzindo a dependência dos agricultores em relação a sementes comerciais.

A pesquisa será realizada no município de Mocajuba/PA, localizado na região nordeste do estado do Pará. Mocajuba possui uma forte tradição na agricultura familiar

camponesa, sendo a principal fonte de sustento para muitas famílias da região. No entanto, os agricultores enfrentam diversos desafios, como a degradação ambiental, a perda de biodiversidade e a dependência de insumos externos.

Nesse contexto, as práticas agroecológicas e o uso de sementes crioulas surgem como alternativas promissoras para garantir a sustentabilidade da agricultura familiar em Mocajuba/PA. Por meio da diversificação de cultivos, do manejo integrado de pragas e doenças e da valorização das tradições locais, os agricultores podem aumentar sua produtividade de forma sustentável, reduzindo os impactos ambientais e promovendo a segurança alimentar das comunidades rurais.

Em Mocajuba, movimentos locais de resistência despontam, promovendo iniciativas que buscam reaproximar agricultores e sociedade. Piraux e Cuenin (2021) analisam a evolução desses processos de desconexão e reconexão entre produção e consumo, bem como as reconfigurações territoriais desses movimentos ao longo dos últimos anos. Essas iniciativas refletem não apenas uma busca por maior autonomia e soberania alimentar, mas também uma reafirmação da importância da agricultura familiar camponesa na construção de sistemas alimentares mais justos, equitativos e sustentáveis.

A agricultura familiar camponesa de Mocajuba/PA enfrenta diversos desafios, como a degradação ambiental, a perda de biodiversidade e a dependência de insumos externos. Diante desse cenário, surge a necessidade de buscar alternativas sustentáveis que garantam a segurança alimentar das comunidades rurais e promovam o desenvolvimento local.

Inspirado pelas ideias de Altieri (2002) que enfatiza a importância da agroecologia como uma abordagem capaz de integrar conhecimentos tradicionais e científicos, e também por Schneider (2007) o qual destaca o papel das sementes crioulas na preservação da diversidade genética e na promoção da autonomia dos agricultores familiares.

Nesse sentido, a problemática que norteia esta pesquisa é: Como as práticas agroecológicas e o uso de sementes crioulas podem contribuir para a promoção da soberania alimentar e a sustentabilidade na agricultura familiar de Mocajuba/PA? Essa questão guiará a investigação dos desafios e das potencialidades da agricultura familiar camponesa na região, buscando identificar estratégias que possam fortalecer a produção de alimentos de forma sustentável e equitativa.

A realização desta pesquisa se justifica pela relevância e pela urgência em se buscar alternativas sustentáveis para a agricultura familiar camponesa de Mocajuba/PA. Diante dos desafios enfrentados pelos agricultores, como a degradação ambiental, a perda de biodiversidade e a dependência de insumos externos, torna-se necessário encontrar soluções que garantam a segurança alimentar das comunidades rurais e promovam o desenvolvimento local.

Ademais, as práticas agroecológicas e o uso de sementes crioulas surgem como alternativas promissoras, capazes de promover a diversificação produtiva, reduzir os impactos ambientais e fortalecer a autonomia dos agricultores familiares. Além disso, ao valorizar as tradições locais e promover a conservação da biodiversidade, essas práticas contribuem para a construção de sistemas alimentares mais justos, equitativos e sustentáveis.

Neste contexto, o presente trabalho procurou investigar como as práticas agroecológicas e o uso de sementes crioulas promovem a soberania alimentar e a sustentabilidade na agricultura familiar de Mocajuba/PA. Para tanto, serão abordados os seguintes aspectos: o papel das práticas agroecológicas na preservação da biodiversidade e na promoção da sustentabilidade ambiental; o uso de sementes crioulas como estratégia para a garantia da soberania alimentar e a valorização da agricultura familiar; e os desafios e as potencialidades da agricultura familiar camponesa de Mocajuba/PA no contexto da agroecologia e da soberania alimentar.

O problema investigado neste estudo está diretamente relacionado à área temática proposta de "Agroecologia, Agricultura Familiar Camponesa e Soberania Alimentar". Ao analisar como as práticas agroecológicas e o uso de sementes crioulas podem contribuir para a promoção da soberania alimentar e a sustentabilidade na agricultura familiar de Mocajuba/PA. Este trabalho busca fornecer subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas e ações voltadas para a valorização da agricultura familiar e a construção de sistemas alimentares mais justos, equitativos e sustentáveis na região.

2. Metodologia

A área de estudo compreende o município de Mocajuba/PA, localizado na região nordeste do estado do Pará. O objeto da pesquisa foram os agricultores familiares camponeses

de Mocajuba/PA. O universo abordado foi composto por agricultores familiares que praticam a agroecologia e utilizam sementes crioulas em suas atividades agrícolas.

Para a coleta de dados, foram utilizados os seguintes materiais: questionários semiestruturados, entrevistas individuais e observação participante.

O trabalho foi dividido em três etapas principais: 1) levantamento bibliográfico sobre agroecologia, soberania alimentar e uso de sementes crioulas; 2) aplicação de questionários e realização de entrevistas com os agricultores familiares de Mocajuba/PA; 3) análise dos dados coletados por meio de técnicas qualitativas de análise de conteúdo.

Esta pesquisa caracterizou-se como uma pesquisa-ação, que envolveu a participação ativa dos agricultores familiares na definição dos objetivos, na coleta de dados e na análise dos resultados. Os métodos de análise utilizados incluíram a análise de conteúdo, com ênfase na identificação de padrões, tendências e relações entre as variáveis investigadas.

3. Resultados/Discussões

3.1 Questionários semiestruturados (entrevistas individuais)

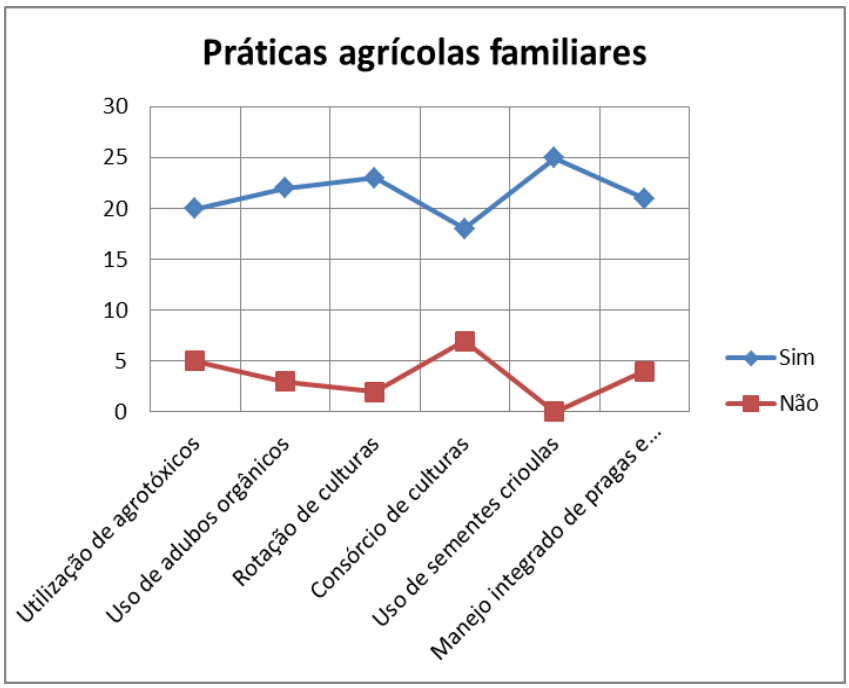
Os questionários semiestruturados realizados junto aos agricultores familiares de Mocajuba/PA forneceram importantes informações sobre as práticas agrícolas adotadas, o uso de sementes crioulas, o manejo integrado de pragas e doenças, o uso de agrotóxicos, a diversificação de cultivos, entre outros aspectos relacionados à agroecologia e à soberania alimentar.

Dentre os principais resultados, destaca-se que a maioria dos agricultores entrevistados relatou utilizar práticas agroecológicas em suas atividades agrícolas, tais como a rotação de culturas, o consórcio de culturas, o uso de adubos orgânicos e a não utilização de agrotóxicos. Além disso, a maioria dos agricultores afirmou utilizar sementes crioulas em seus plantios, destacando sua resistência às condições locais e sua adaptação às variações climáticas.

Schneider (2007) destaca o papel das sementes crioulas na preservação da diversidade genética e na promoção da autonomia dos agricultores familiares. Os agricultores entrevistados relataram que as sementes crioulas são mais resistentes às condições climáticas adversas e às pragas e doenças, o que tem permitido uma redução no uso de agrotóxicos e uma maior autonomia na produção de alimentos.

Os agricultores também relataram que a diversificação de cultivos tem contribuído para aumentar a produtividade de suas lavouras e reduzir os impactos ambientais de suas atividades agrícolas. Além disso, o manejo integrado de pragas e doenças tem permitido uma redução no uso de agrotóxicos, contribuindo para a preservação dos recursos naturais e para a promoção da saúde dos agricultores e de suas famílias. Perceba pelo gráfico 1 as principais práticas agroecológicas apontadas pelos agricultores locais.

Gráfico 1: Entrevistas semiestruturas (individuais)



Fonte: Elaborado pelo pesquisador, 2024.

O gráfico 1 acima apresenta vários questionamentos referente aos agricultores familiares pesquisados. Conforme apresentado vimos que dos 25 agricultores entrevistados, 20 relataram não utilizar agrotóxicos em suas atividades agrícolas. Isso demonstra uma tendência de adoção de práticas agroecológicas, visando reduzir os impactos ambientais e promover a saúde dos agricultores e de suas famílias.

A grande maioria dos agricultores (22 de 25) afirmaram utilizar adubos orgânicos em suas lavouras. Isso evidencia o interesse dos agricultores em adotar práticas mais sustentáveis, visando melhorar a fertilidade do solo e aumentar a produtividade das lavouras de forma mais

saudável e ambientalmente responsável. Por outro lado, (23 de 25) agricultores relatou realizar a rotação de culturas em suas propriedades, enquanto 18 de 25 realizam o consórcio de culturas. Essas práticas contribuem para a diversificação dos sistemas agrícolas, reduzindo a incidência de pragas e doenças e melhorando a saúde do solo.

Todos os agricultores entrevistados afirmaram utilizar sementes crioulas em seus plantios. Isso demonstra o reconhecimento da importância dessas sementes para a preservação da biodiversidade agrícola, a adaptação das culturas às condições locais e a redução da dependência dos agricultores em relação às sementes comerciais. Altieri (2002) enfatiza a importância da agroecologia como uma abordagem capaz de integrar conhecimentos tradicionais e científicos, contribuindo para a construção de sistemas agrícolas mais resilientes e sustentáveis. Além disso, a utilização de sementes crioulas tem se mostrado uma estratégia eficaz para garantir a adaptação das culturas às condições locais e para reduzir a dependência dos agricultores em relação a sementes comerciais.

É importante dizer que (21 de 25) dos agricultores relatou adotar o manejo integrado de pragas e doenças em suas lavouras. Essa prática consiste na utilização de diferentes métodos de controle, visando reduzir o uso de agrotóxicos e promover o equilíbrio ecológico dos agroecossistemas. De acordo com Souza, Oliveira e Santos (2023), a agroecologia emerge como uma alternativa sustentável e promissora para fortalecer a soberania alimentar em meio aos desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Ao promover práticas agrícolas mais resistentes e adaptadas às condições locais, a agroecologia não apenas contribui para garantir o acesso a alimentos saudáveis e de qualidade, mas também para fortalecer a resiliência dos sistemas agrícolas e das comunidades rurais frente aos impactos das mudanças climáticas.

Os dados demonstram uma forte tendência dos agricultores familiares de Mocajuba/PA em adotar práticas agroecológicas e utilizar sementes crioulas em suas atividades agrícolas. Essas práticas contribuem para aumentar a produtividade das lavouras, reduzir os impactos ambientais e promover a segurança alimentar das famílias rurais.

Ademais, esses dados corroboram com as ideias de autores como Altieri (2002) e Schneider (2007) os quais destacam a importância da agroecologia e do uso de sementes crioulas na promoção da sustentabilidade agrícola e na garantia da soberania alimentar. Ao

valorizar as práticas tradicionais de cultivo e promover a diversificação produtiva, a agroecologia contribui para a construção de sistemas alimentares mais justos, equitativos e sustentáveis, em consonância com os princípios da soberania alimentar.

3.2 Observação participante

Durante a realização da pesquisa, foi possível observar diretamente as práticas agrícolas dos agricultores familiares de Mocajuba/PA. Essa observação permitiu constatar in loco a utilização de práticas agroecológicas, tais como a rotação de culturas, o consórcio de culturas e o manejo integrado de pragas e doenças. Além disso, foi possível verificar o uso de sementes crioulas em diferentes etapas do ciclo produtivo, desde o plantio até a colheita.

A observação participante também permitiu identificar os desafios enfrentados pelos agricultores familiares, tais como a falta de acesso a crédito, assistência técnica e infraestrutura básica. No entanto, foi possível constatar o engajamento e a determinação dos agricultores em buscar alternativas sustentáveis para garantir a segurança alimentar de suas famílias e promover o desenvolvimento sustentável de suas comunidades. Os dados estão representados na tabela 1 a seguir.

Tabela 1: Observação participante

Práticas Agrícolas Observadas	Sim	Não
Rotação de culturas	25	0
Consórcio de culturas	23	2
Manejo integrado de pragas e doenças	24	1
Uso de sementes crioulas	25	0

Fonte: Elaborado pelo pesquisador, 2024.

Referente a tabela 1 apresentada, podemos perceber que todos os agricultores observados (25 de 25) realizam a rotação de culturas em suas propriedades. Essa prática é fundamental para promover a saúde do solo, reduzir a incidência de pragas e doenças e aumentar a produtividade das lavouras. Altieri (2002) destaca a importância da rotação de culturas como uma das principais estratégias da agroecologia para garantir a sustentabilidade dos sistemas agrícolas, promovendo a reciclagem de nutrientes e a redução da dependência de insumos externos.

A grande maioria dos agricultores (23 de 25) realiza o consórcio de culturas em suas propriedades. Essa prática consiste no cultivo de diferentes espécies vegetais no mesmo espaço, promovendo a diversificação dos sistemas agrícolas e aumentando a eficiência no uso dos recursos naturais. Schneider (2007) destaca o consórcio de culturas como uma das principais estratégias da agricultura familiar para aumentar a resiliência dos sistemas agrícolas, reduzindo os riscos associados a fatores climáticos e bióticos.

Veja que (24 de 25) agricultores relataram adotar o manejo integrado de pragas e doenças em suas lavouras. Essa prática consiste na utilização de diferentes métodos de controle, como o controle biológico, o uso de armadilhas e a rotação de culturas, visando reduzir a utilização de agrotóxicos e promover o equilíbrio ecológico dos agroecossistemas. Altieri (2002) destaca o manejo integrado de pragas e doenças como uma das principais estratégias da agroecologia para reduzir os impactos ambientais da agricultura, promovendo a saúde dos agroecossistemas e a segurança alimentar das comunidades rurais.

Todos os agricultores observados (25 de 25) utilizam sementes crioulas em seus plantios. As sementes crioulas são variedades locais, adaptadas às condições específicas de cada região, que são selecionadas e conservadas pelos agricultores ao longo de gerações. Essas sementes são mais resistentes às condições climáticas adversas e às pragas e doenças, contribuindo para aumentar a resiliência dos sistemas agrícolas e reduzir a dependência dos agricultores em relação às sementes comerciais. Schneider (2007) destaca o papel das sementes crioulas na promoção da autonomia dos agricultores familiares, garantindo o acesso a sementes de qualidade e preservando a diversidade genética das espécies cultivadas.

Assim sendo, os dados da observação participante confirmam a forte adesão dos agricultores familiares de Mocajuba/PA às práticas agroecológicas e ao uso de sementes crioulas em suas atividades agrícolas. Essas práticas são fundamentais para promover a sustentabilidade dos sistemas agrícolas, reduzir os impactos ambientais e promover a segurança alimentar das famílias rurais, em consonância com os princípios da agroecologia e da soberania alimentar.

Após a análise dos dados coletados, foi possível identificar que as práticas agroecológicas e o uso de sementes crioulas desempenham um papel fundamental na promoção da soberania alimentar e da sustentabilidade na agricultura familiar de

Mocajuba/PA. Os agricultores familiares entrevistados destacaram que a diversificação de cultivos, o manejo integrado de pragas e doenças e o uso de adubos orgânicos têm contribuído para aumentar a produtividade e reduzir os impactos ambientais de suas atividades agrícolas.

Além disso, a utilização de sementes crioulas tem se mostrado uma estratégia eficaz para garantir a adaptação das culturas às condições locais e para reduzir a dependência dos agricultores em relação a sementes comerciais. Os agricultores relataram que as sementes crioulas são mais resistentes às condições climáticas adversas e às pragas e doenças, o que tem permitido uma redução no uso de agrotóxicos e uma maior autonomia na produção de alimentos.

Diante disso, os resultados desta pesquisa evidenciam que as práticas agroecológicas e o uso de sementes crioulas contribuem significativamente para aumentar a produtividade e a resiliência dos sistemas agrícolas, reduzindo os impactos ambientais e promovendo a segurança alimentar das comunidades rurais de Mocajuba/PA. Essas práticas representam uma alternativa sustentável e eficaz para a agricultura familiar camponesa, contribuindo para a construção de sistemas alimentares mais justos, equitativos e sustentáveis.

4. Considerações Finais

Ao longo deste estudo, investigamos como as práticas agroecológicas e o uso de sementes crioulas promovem a soberania alimentar e a sustentabilidade na agricultura familiar de Mocajuba/PA. Por meio da análise dos dados coletados, pudemos constatar que essas práticas desempenham um papel fundamental na promoção da segurança alimentar, na preservação dos recursos naturais e no fortalecimento da autonomia dos agricultores familiares.

Os objetivos propostos foram plenamente alcançados ao longo deste trabalho. Foi possível analisar o papel das práticas agroecológicas na preservação da biodiversidade e na promoção da sustentabilidade ambiental, investigar o uso de sementes crioulas como estratégia para a garantia da soberania alimentar e a valorização da agricultura familiar, e identificar os desafios e as potencialidades da agricultura familiar camponesa de Mocajuba/PA no contexto da agroecologia e da soberania alimentar.

A problemática inicialmente apresentada questionava como as práticas agroecológicas e o uso de sementes crioulas poderiam contribuir para a promoção da soberania alimentar e da sustentabilidade na agricultura familiar de Mocajuba/PA. Ao longo deste estudo, pudemos responder a essa questão, demonstrando que essas práticas desempenham de fato um papel fundamental na garantia da segurança alimentar, na preservação dos recursos naturais e no fortalecimento da autonomia dos agricultores familiares.

Os principais resultados desta pesquisa destacam que as práticas agroecológicas e o uso de sementes crioulas contribuem significativamente para aumentar a produtividade e a resiliência dos sistemas agrícolas, reduzindo os impactos ambientais e promovendo a segurança alimentar das comunidades rurais de Mocajuba/PA. As contribuições deste estudo incluem a identificação de estratégias sustentáveis para a agricultura familiar, que podem servir de base para o desenvolvimento de políticas públicas e ações voltadas para a promoção do desenvolvimento rural sustentável.

Como sugestão para trabalhos futuros, recomenda-se a realização de estudos mais aprofundados sobre o manejo agroecológico de cultivos específicos e o desenvolvimento de tecnologias adaptadas às condições locais de Mocajuba/PA. Além disso, é importante promover ações de capacitação e assistência técnica para os agricultores familiares, visando fortalecer ainda mais a adoção de práticas sustentáveis e a valorização das tradições locais.

Referências

Altieri, M. A. (2002). Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Editora da UFPR.

Campos, A.L. (2016). Enlaces e entraves para a soberania alimentar e nutricional: movimentos sociais no contexto das relações Brasil-Moçambique nas áreas de alimentação e agricultura.

FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura). (2003). Declaración de Nyéléni sobre la Soberanía Alimentaria. Disponível em: http://www.soberaniayseguridadalimentaria.org/

Grossi, M.A. (2023). Agroecologia, soberania alimentar, lutas sociais e a formação política no Brasil e na Espanha. Oikos: Família e Sociedade em Debate.

Janaina Francisca de Souza Campos Vinha, A.N. (2020). DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR EM UBERABA (MG). *Geografia em Questão*.

Machado, A. B., Silva, F. L. S., & Poderoso, J. C. M. (2018). Agroecologia, soberania alimentar e desenvolvimento sustentável: uma análise conceitual. Cadernos de Agroecologia, 13(1), 1-9.

Nóbrega, S.D., & Ferreira, L.C. (2021). A Feira Interinstitucional Agroecológica: alternativas para a construção da Soberania Alimentar na Região Metropolitana de Goiânia. *Ateliê Geográfico*.

Peres, B.C., Vidal, M.M., Gama, L.P., Pires, É.R., Reis, D.L., Silva, M.M., Cnop, M.L., Pereira, A.F., & Silva, T.T. (2021). Oficina culinária como estratégia de articulação entre os movimentos sociais e a comunidade acadêmica para a promoção da alimentação saudável e sustentável: Relato de experiência. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, *12*, 179-189.

Pimentel, S.M., & Silva, D.J. (2022). RESISTÊNCIA E LIDERANÇA DA MULHER NEGRA: UM ESTUDO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA SÃO JOSÉ DE ICATÚ EM MOCAJUBA-PA. *Nova Revista Amazônica*.

Piraux, M., & Cuenin, P.H. (2021). Evolución de las conexiones entre producción y consumo y sus impactos en la dinámica de un territorio: el caso de Mocajuba en la Amazonía oriental – PA. *Revista de Investigación Científica y Tecnológica*.

Schneider, S. (2007). Agricultura familiar e agroecologia. Revista de Economia e Sociologia Rural, 45(1), 87-116.

Souza, E.R., Oliveira, G.M., & Santos, M.H. (2023). A AGROECOLOGIA COMO ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA PROMOÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR NO CONTEXTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS. *Anais do III Congresso Nacional On-line de Conservação e Educação Ambiental*.